

**OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO NO PRÉACADÊMICO: UMA REFLEXÃO SOBRE AS
CONTRIBUIÇÕES DA FILOSOFIA**

OLIVEIRA, Janice da Silva

oliveira.janice.ufpe@gmail.com

Fone (81) 92142623

Universidade Federal de Pernambuco/CAA

Pró-Reitoria de Extensão/PROEXT-UFPE

SANTIAGO, Maria Betânia do Nascimento

santiagocosta@uol.com.br

Fone: (81) 3341-8328 \ 9921-4486

Universidade Federal de Pernambuco/CAA

Pró-Reitoria de Extensão/PROEXT-UFPE

RESUMO: O Ensino de Filosofia na Educação Básica brasileira é marcado por uma trajetória de inconstância e condição facultativa. Essa realidade, contudo, vem passando por transformações, com a aprovação da Lei n. 11.684 de 2008, seja no sentido do fortalecimento do debate acerca da inserção da filosofia nesse nível de ensino, no reconhecimento de seu papel formativo (GALLO, 2005; GALEFFI, 2008; ROCHA, 2010), seja na afirmação de um caminho próprio ao ensino dessa área, ao mesmo tempo em que se materializa em práticas que indicam a adesão das instituições escolares a um projeto formativo mais amplo. Com efeito, a realidade na qual essa filosofia se insere revela muitos desafios a serem enfrentados, no que concerne à compreensão do sentido dessa filosofia e do seu ensino (CARBONARA, 2005; KOHAN, 2008; CAMPOS et al, 2010). Os documentos governamentais saem em defesa do retorno da filosofia, justificando em razão do frágil desempenho dos estudantes em processos avaliativos, tais como o ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio), no que se refere à capacidade de análise e interpretação (ARALDI, 2005). A esse problema, agrega-se defesa do papel da filosofia na formação para uma cidadania crítica e criativa (GALLO, 2004). Associa-se a este ensino a possibilidade de construção da atitude crítica diante do cotidiano, no exercício, do pensar e refletir acerca do mundo. Esses elementos fazem parte da formação filosófica, e constituem um dos sentidos da educação. Tal questão, contudo, acaba comprometida em razão do próprio contexto de inserção dessa área de conhecimento. Quando esta área é subtraída, o ensino perde sua função reflexiva. Assumindo os desafios desse contexto, o Projeto de Extensão Pré-acadêmico – *SuperAção*, da UFPE-CAA, direcionado a estudantes de escolas públicas do agreste Pernambucano (Brasil), introduziu a disciplina como componente curricular, juntamente com o estudo de Sociologia. A experiência é desenvolvida através de aulas mensais sobre temas previamente selecionados, ministrada por um monitor, estudante de pedagogia, sob orientação de uma professora com formação na área de Filosofia. A proposta de ensino que está sendo vivenciada assume os desafios desse novo contexto, buscando favorecer uma aprendizagem significativa e atenta à problemática do humano. Considerando esses aspectos, o presente trabalho objetiva descrever essa experiência, e os desafios do ensino dessa área em um curso *Pré-universitário*. O exercício de teorização realizado a partir dessa descrição assume um enfoque fenomenológico

hermenêutico, por meio do qual se busca desvelar e compreender os pressupostos implícitos na realidade analisada. Os resultados preliminares revelam um quadro que muito se assemelha ao que se encontra presente em diferentes instituições formativas, nas quais o tempo curricular destinado a essa área é significativamente inferior ao de outras áreas de conhecimento, revelando certa desvalorização desses conteúdos na organização curricular do referido Projeto, sob a justificativa de se priorizar as cobranças dos processos seletivos. A esse dado institucional, alia-se a representação dos estudantes, que revela uma visão reducionista do significado da Filosofia. Expressão de um quadro historicamente construído, no qual se observa o papel secundário atribuído a essa área de conhecimento.

Palavras-chave: Formação – Filosofia – Ensino de Filosofia - Ensino Médio – Pré-acadêmico